



## VEJA AQUI AS RAZÕES DE O 8º ENCONT JÁ CONTAR COM MAIS DE 60 INSCRITOS

Com programação tocando em temas do maior interesse para os profissionais e valendo 14 pontos no programa de educação continuada do ICSS é natural que o **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas** atraia as atenções e justifique as mais de 60 inscrições apenas duas semanas após o seu lançamento e abertura de adesões.

Os presidentes Roque Muniz (na foto à esquerda) e Luís Ricardo Marcondes Martins vem ressaltando que a mobilização em torno do 8º ENCONT espelha a força da realização conjunta da ANCEP e da ABRAPP.

O evento, uma promoção conjunta da ANCEP e ABRAPP, será realizado em Porto Alegre, nos dias 1º e 2 de agosto, tendo como tema-central "Rompendo Fronteiras no Mundo Digital", e as inscrições podem ser feitas e a programação conhecida no endereço <http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/EventoDetalhes.aspx?cid=77>.

Os temas da Palestra Magna, que tem como título "As Transformações da Profissão Contábil na era Digital", e de um dos painéis, voltado para a exposição e debate dos "Normativos Contábeis: Procedimentos e Atualizações Necessárias para a Racionalização do Trabalho do Contador", mostram a riqueza da agenda a ser cumprida na capital gaúcha e o muito que os ancepianos têm a ganhar se fazendo presentes ao evento.

Ao mesmo tempo em que só cresce a expectativa de que o evento atraia um ainda maior número de dirigentes e conselheiros, e profissionais não apenas da área contábil, mas também atuarial, jurídica e de investimentos, de governança corporativa, de gestão de riscos e controles.

É que não se pode imaginar um fórum mais técnico, sem perder a visão da oportunidade política, assim contribuindo para a atualização do conhecimento e a renovação do ambiente em que atuamos.

A presença garantida das principais lideranças só faz reforçar a convicção de que será um grande evento. São aquelas pessoas que sabem que não podem faltar numa hora dessas e desejam fazer ouvir a sua voz e contribuir para a construção do futuro. Com a presença assegurada dos profissionais mais atuantes e preocupados em participar da construção do futuro e pela relevância de sua temática, com temas incluídos nas principais agendas, trata-se de um momento imperdível. Além das várias questões que dizem respeito mais de perto aos contabilistas e também aos auditores, todas da maior importância, o evento promoverá o debate de temas atuais como a Reforma da Previdência.

### eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: Receita lança série de videoaulas

A Receita Federal disponibilizou uma nova série de videoaulas com o objetivo de apresentar aos contribuintes as principais ocorrências e os principais erros observados pelas equipes de desenvolvimento do eSocial, da EFD-Reinf e DCTFWeb.

São sete (7) videoaulas, em que são apresentadas, de forma detalhada e didática, as ocorrências registradas e a sua forma de correção para que os novos obrigados possam revisar suas informações e adotar os procedimentos corretos. **(Receita Federal)**

### Deputados tentam reinserir a capitalização no debate

Nada foi noticiado de efetivamente novo ou relevante na mídia ao longo do feriado prolongado sobre a reforma da previdência, mas como a capitalização é um assunto que acompanhamos de muito perto vale ter **O Estado de S. Paulo** registrado mais uma vez o intuito de um grupo

de deputados de reincluir o tema ainda na Comissão Especial ou, se isso não for possível, mais tarde no plenário. "De qualquer forma, poderemos voltar à questão no segundo semestre". adicionou a líder do Governo, Joice Hasselmann (PSL-SP).

O assunto a seguir, trazido pelo jornal **O Globo**, não está diretamente relacionado com a reforma da Previdência, ajuda a entender um pouco do que está em jogo: Os estados que conseguiram controlar as despesas com pessoal, incluindo funcionários ativos e inativos, desde o início da crise econômica, mantêm hoje um nível de investimento por habitante mais de quatro vezes maior que as unidades da federação em grave situação fiscal e que não implementaram programas de ajuste. É o que aponta estudo do Ministério da Economia sobre a situação fiscal dos governos regionais. Se forem excluídos da reforma da Previdência, como prevê o parecer do relator apresentado na semana passada, será ainda mais difícil para esses estados equilibrar as contas públicas. A leitura de todas as fontes possíveis de informação nos últimos dias não permite dizer com algum grau de certeza se estados e municípios ficarão dentro ou fora.

## Votos para aprovar a reforma da Previdência na Câmara podem já estar garantidos

No domingo dois jornais - **O Globo** e **Folha de S. Paulo** - deram o seu placar de como devem votar os deputados em relação à reforma da Previdência.

Segundo o jornal paulista, o grupo de deputados que trabalha pela aprovação conta com 325 votos a favor das mudanças nas regras de aposentadoria –17 a mais do que os 308 necessários, se o relatório do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) ainda sofrer alterações em pontos cruciais para garantir o apoio, como redução na idade mínima para professores e uma nova regra de transição. O plano é votar o texto antes do recesso.

Já no jornal carioca, em sua coluna o jornalista Lauro Jardim diz que pelos cálculos do Planalto o número de parlamentares dispostos a votar favoravelmente chega a 318, ou seja, 10 a mais do que seria necessário. A nota não diz o que esses deputados pedem.

Esse quadro é mais ou menos confirmado pelo **Valor Econômico** em sua edição desta segunda-feira, dia 24): Membros da comissão especial avaliam que, se a reforma fosse votada hoje no plenário, teria entre 325 e 335 votos, caso o relator Samuel Moreira (PSDB-SP) fizesse os ajustes solicitados pelos líderes partidários e mantivesse o diálogo aberto até o momento da votação. O número mínimo para a aprovação de uma emenda constitucional é de 308 votos.

O mesmo jornal nota, contudo, que a projeção dos governistas é significativamente mais alta do que o levantamento feito pela consultoria Atlas Político, publicada desde março pelo Valor, que mostra a adesão de 235 deputados até ontem.

## Gastos com servidores aposentados aceleram

Gastos de 23 governos estaduais com o funcionalismo público expandiram 3,27% acima da inflação nos 12 meses encerrados em abril deste ano, para R\$ 384,6 bilhões, contra igual período de 2018. A alta foi puxada por despesas com aposentadorias e pensões dos funcionários inativos, informa o jornal **DCI**.

Esses desembolsos cresceram 5,36%, enquanto dispêndios com servidores na ativa avançaram 2,21%.